

**REVISTA SABER ACADÊMICO Nº 37/ JANEIRO A JUNHO DE 2024  
DOSSIÊ TEMÁTICO – Saúde Mental****APRESENTAÇÃO: SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO**Ieda Benedetti<sup>1</sup>

As grandes mudanças tecnológicas iniciadas no século passado e intensificadas no presente trouxeram também impactos na constituição do sujeito, em sua saúde mental, com consequências significativas. A rede mundial de computadores, as mudanças educacionais no trabalho e o contexto pós-pandêmico resultaram em um cenário na saúde mental em que coabitam um aumento na capacidade de diagnosticar pessoas com problemas na esfera psicológica, um aumento no uso de medicação e uma maior visibilidade em áreas específicas da psiquiatria.

Uma das falas de Jürgen Habermas sobre as mudanças no contexto contemporâneo pode ser encontrada em sua obra *O Discurso Filosófico da Modernidade*, na qual ele discute as transformações na sociedade pós-moderna e as implicações para a racionalidade. Ele afirma que:

Na era contemporânea, testemunhamos a desintegração de formas tradicionais de vida e, com isso, a dissolução das fundações normativas que outrora orientavam as práticas sociais. A modernidade, com seu ímpeto contínuo de inovação e destruição criativa, traz consigo novas incertezas e instabilidades, colocando em questão a capacidade da razão de oferecer orientação normativa (Habermas, 1987, p.51).

---

<sup>1</sup> Graduada em Psicologia. Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (Unesp). Doutora em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Pós-doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (Unesp). Coordenadora do curso de Psicologia UNIPRUDENTE. E-mail: [iedabenedetti@hotmail.com](mailto:iedabenedetti@hotmail.com)

O autor aqui reflete sobre o impacto das mudanças culturais e estruturais, como o declínio das grandes narrativas e a fragmentação da vida social, e como isso desafia a ideia de uma racionalidade universal que possa oferecer respostas normativas a essas novas circunstâncias.

Habermas também explora como a modernidade traz uma pressão contínua para a reconfiguração das práticas sociais, gerando tensões entre a inovação e a preservação dos valores democráticos e normativos.

Nesse sentido, verificamos a necessidade dedicarmos mais espaços para a pesquisa nessa esfera. Por isso, desenvolvemos trabalhos que culminaram no *Dossiê em Saúde Mental* que conta com cinco artigos elaborados por profissionais e estudiosos da área de Saúde Mental. Nele, apresentamos temas imbricados nesse contexto descrito acima por Habermas.

O artigo *Associação de transtornos alimentares em pacientes diagnosticados com Transtorno de Personalidade Borderline* apresenta, através de revisão bibliográfica, as adversidades alimentares nesse grave transtorno. Aponta para a necessidade de se abordar características de personalidade e especificidades no transtorno para o adequado manejo clínico do quadro.

Prospectando o contexto da pandemia COVID-19, o artigo *Prevalência e agravamento transtornos de ansiedade em profissionais de saúde na pandemia de Covid-19* demonstra, por meio de revisão bibliográfica integrativa, as condições de saúde não apenas física, mas o foco é a saúde mental dos profissionais de saúde que estiveram à frente dos trabalhos, nesse contexto histórico de pandemia.

No artigo *Relação entre DSM, DSM-5 TR, CID 11 e o transtorno de ansiedade: uma revisão da literatura*, a revisão sobre esse transtorno no atual contexto é o mais prevalente e se constitui pano de fundo com comorbidade em diversos outros transtornos. Pela vastíssima prevalência, o estudo ganha especial relevância ao revelar a importância do trabalho multidisciplinar para o tratamento adequado.

O sentimento de culpa é elemento essencial para os diversos estudos em saúde mental, em especial, no atual contexto, em que tem sido vivido de modo polarizado: vivenciado com intensidade por alguns e por outros que não são capazes de acessá-lo, com graves consequências para o contexto social. Dentro dessa perspectiva, no artigo

*transtornos obsessivos e a melancolia, a capacidade de acessar a culpa para Winnicott,* trabalha-se na vertente psicanalítica de base winnicottiana o percurso para o acesso à capacidade de sentir culpa, destacando o papel desse sentimento nas patologias melancólicas e obsessivas.

A insônia é um transtorno grave, prevalente e crescente no atual contexto. Algumas medicações apresentam-se como a solução sem grandes efeitos colaterais, para a questão. Contudo, a experiência clínica e o tempo revelam outras vicissitudes para o uso desses fármacos. O artigo *Tratamento da insônia e os efeitos do uso crônico do Zolpidem: uma revisão de literatura* lança luz sobre o assunto, uma vez que não só a insônia é um transtorno crescente e prejudicial à saúde, como também o mau uso de medicamentos também está sendo feito, no atual contexto, ou desde sempre, para fins recreativos ou em busca dos efeitos colaterais como ilustra o próprio artigo.

A *Revista Saber Acadêmico* dedica, então, um espaço para o aprofundamento científico em saúde mental no atual contexto, e convida o leitor das diversas áreas e, em especial, os envolvidos na área da saúde mental a lerem os trabalhos.

## REFERÊNCIA

HABERMAS, J. **O Discurso Filosófico da Modernidade:** doze aulas. São Paulo: Martins Fontes, 1987.